

Eduardo Souto (1882–1942)

Cantiga

Para barítono

Dedicatória: Ao amigo Edgard Moreira.

Texto: Calixto Cordeiro

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Ao amigo Edgard Moreira.

Cantiga

Para barítono

Poesia de
Calixto Cordeiro

Eduardo Souto

Muito lento e com sentimento

Canto

The musical score is written for voice and piano. It consists of three systems of music. The first system (measures 1-4) features a vocal line starting with a whole rest, followed by the lyrics 'A me - ta - de d'es - te mun - do'. The piano accompaniment begins with a piano (*p*) dynamic and a steady eighth-note accompaniment in the bass. The second system (measures 5-8) has the vocal line with lyrics 'Vi - ve_a can - tar su - as dô - res A me - ta - de da me - ta - de'. The piano accompaniment continues with the same accompaniment pattern. The third system (measures 9-12) has the vocal line with lyrics 'Vi - ve_a cho - rar se - us_a - mô - res Res - ta só uma quar - ta par - te'. The piano accompaniment ends with a forte (*f*) dynamic and a final chord. The score is in the key of D major and 2/4 time.

Canto

Piano

5

9

A me - ta - de d'es - te mun - do

Vi - ve_a can - tar su - as dô - res A me - ta - de da me - ta - de

Vi - ve_a cho - rar se - us_a - mô - res Res - ta só uma quar - ta par - te

13

Es - sa jun - cto cho - ra e can - ta Da ho - ra em que o sol se dei - ta

p

M.S.

17

A - té quan - do se le - van - ta E quan - do o Sol se le - van - ta

f

M.S.

21

To - das jun - ctas a cho - rar Es - pe - ram que o Sol se dei - te

p

M.S.

25

rit. ⊕ *a tempo*

Pa - ra de no - vo can - tar As - sim vi - vem nes - te mun - do

p

29

As hu - ma - nas cre - a - tu - ras U - mas cho - ram de ale - gri - a

33

Ou - tras can - tam de a - mar - gu - ras As - sim vi - vem n'es - te mun - do

37

As hu - ma - nas cre - a - tu - ras U - mas cho - ram de ale - gri - a

41

D.C. al Coda ☉

Ou - tras can - tam de a - mar - gu - ras tar

Cantiga

I

A metade d'este mundo,
Vive a cantar suas dôres.
A metade da metade,
Vive a chorar seus amôres.

II

Resta só uma quarta parte,
Essa junto chora e canta
Da hora em que o Sol se deita
Até quando se levanta.

III

E quando o Sol se levanta,
Todas juntas a chorar,
Esperam que o Sol se deite,
Para de novo cantar.

IV

Assim vivem neste mundo,
As humanas criaturas.
Umam choram de alegria,
Outras cantam de amarguras.